

ESTA REVISTA FOI
DIGITALIZADA A FIM DE
DIFUNDIR CONHECIMENTO E
PRESERVAR O MATERIAL.
É PROIBIDA A VENDA
DESTE MATERIAL E USO
PARA FINS LUCRATIVOS!



WWW.IKESSAURO.COM



DINOSSAUROS!

DESCUBRA OS GIGANTES DO MUNDO HISTÓRICO

61





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Roberto Inêz Marinho (presidente)
 João Roberto Marinho (vice-presidente)
 Roberto Inêz Marinho, José Roberto
 Marinho, Luiz Eduardo Vaino da
 Silva Vasconcelos, Mauro Moutianas,
 Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA
 Ricardo A. Fischer (diretor geral)
 Carlos Alberto R. Loureiro, Fernando A. Costa, Flávio
 Barros Pinto, José Francisco Queiroz (diretores)

DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

Diretor
 Flávio Barros Pinto
 Editorial: Sandra R. F. Espinosa (editora executiva)
 Vitorio Castoroli Filho (editor de arte)
 Edison Gasparim (diagramador)
 Edemir da Silva (assistente de redação)
 Colaboradores: Maurício Ritter (edição)
 Pictura (editoração eletrônica)
 Marketing: Inês de Souza Paixão (diretor)
 Altivo Roberto Bonini (gerente de produção)
 Eliane C. Damasceno (assistente de marketing)
 Elisabete Garcia Branco (supervisora de produção)
 Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing)
 Mariana Maria de Oliveira, Zula Stelzer R. Alves
 (coordenadoras de produção)
 Circulação: Vivanderley Aparecido Medeiros (diretor)
 Marketing Direto e Serviços ao Cliente: Wilson
 Passos (diretor)
 Assinaturas: Ubirajara Romêo (diretor)
 Comunicação: Mauro Costa Santos (diretor)

Título da obra: Dinossauros!
 © 1992 by Orbis Publishing Limited, Londres
 © 1996 by Editora Globo S.A. para a língua
 portuguesa em território brasileiro.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste
 edição pode ser utilizada ou reproduzida — em
 qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico,
 fotocópia, gravação etc. — sem a aprovação ou
 estocada em sistema de banco de dados sem a
 expressa autorização da editora.

NÚMEROS ATRASADOS
 A Editora Globo mantém suas publicações em estoque
 até seis meses após seu recolhimento. As publicações
 atrasadas são vendidas pelo preço da última edição
 lançada (corrigido, caso não haja nenhuma edição em
 bancas). Escolha entre as opções abaixo:

1. NAS BANCAS
 Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua
 cidade.

2. PESSOALMENTE
 Dirija-se aos endereços abaixo:
 São Paulo — Praça Alfredo Issa, 18 - Centro
 Fones: (011) 278-1841 e 279-9427
 Rio de Janeiro — Rua Teodoro da Silva, 821 - Grajaú
 Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

3. POR CARTA
 Diretamente à Editora Globo, setor de
 Números Atrasados: Caixa Postal 289,
 CEP 065-43-990, Alphaville, Barueri, SP.
 Obs.: Os pedidos serão atendidos via Correio
 acrescidos das despesas de envio.

D.F.
 Editora Globo S.A.
 Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - 10º andar
 CEP 05136-170, Pirituba, São Paulo, SP
 Fax: (011) 836-7099

Dinossauros! é uma publicação semanal da
 Editora Globo S.A.
 Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:
 Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
 Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-032,
 Rio de Janeiro, RJ

Impressão: Gráfica Editorial e
 ISBN: 85-250-1188-6

PLANO DA OBRA
 Dinossauros! é uma obra em 78 fascículos
 semanais, com 24 páginas de miolo mais 4 capas,
 juntamente com as edições 18, 36, 54 e 72, você
 receberá grátis 10 dos estudos coloridos para guardar
 e conservar sua coleção. Na edição 78, será um
 índice das matérias.

DINOSSAUROS!

DESCUBRA OS GIGANTES DO MUNDO PRÉ-HISTÓRICO



IDENTIDINO

**Apresentamos mais três
 fantásticos seres do passado**

PARKSOSAURUS	1441
NOTHOSAURUS	1444
DRAVIDOSAURUS	1445

MUNDO DINO

**Os mamíferos gigantes que
 já povoaram o mundo eram
 parentes dos rinocerontes**

ANIMAIS DE GRANDE PORTE 1446



DINO PESQUISA

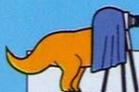
**Um modo de caçar: vamos
 conhecer as táticas da...**

TOCAIA 1454

DINO DETETIVE

**Os elegantes e velozes membros
 do grupo dos hipsilofodontes**

APELIDO: GAZELAS 1456



DINO HISTÓRIA

UM DIA NA VIDA DO

BRACHIOSAURUS 1460

DINO CONSULTA

**Qual foi a descoberta mais
 importante sobre dinossauros?**

O especialista responde. 1464

E MAIS

GIGANTES DO PASSADO

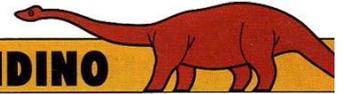
**O Parksosaurus foge de
 um temível predador 1450**

TERCEIRA DIMENSÃO

**Um T. rex pode roubar
 o almoço do Nanotyrannus 1452**

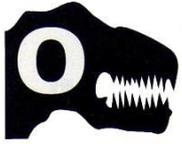
DINO Teste

**Respondendo as perguntas, você
 descobre o quanto já sabe. 1462**



PARKSOSAURUS

Este foi um dos mais ágeis velocistas entre os dinossauros.



Parksosaurus foi representante de uma família de pequenos e ágeis dinossauros chamados hipsilofodontídeos.

Essa família incluía o *Hypsilophodon* e o *Leaellynasaura*. Aptos a correr velozmente, tais bípedes foram achados no mundo todo e costumam ser comparados às elegantes gazelas atuais. O *Parksosaurus* viveu cerca de 50 milhões de anos depois do *Hypsilophodon* e foi encontrado em rochas de Alberta, Canadá.

ENTRE GIGANTES

No quente clima subtropical do Canadá do Período Cretáceo, o *Parksosaurus* vivia próximo de animais muito maiores que ele, como o herbívoro *Lambeosaurus*. O *Parksosaurus* era do comprimento de um carro pequeno. Quanto à altura, bateria na cintura de um homem adulto. Ele só sobreviveu em meio aos gigantes da época, com os quais dividia território, graças à sua rapidez e agilidade.

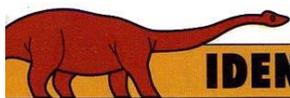
MEIA CABEÇA

Tudo o que os especialistas descobriram do *Parksosaurus* foi um crânio incompleto. O lado esquerdo, que estava enterrado na areia, ficou bem preservado. Infelizmente, o lado direito do crânio, que permaneceu exposto aos elementos, sofreu danos e rachaduras.

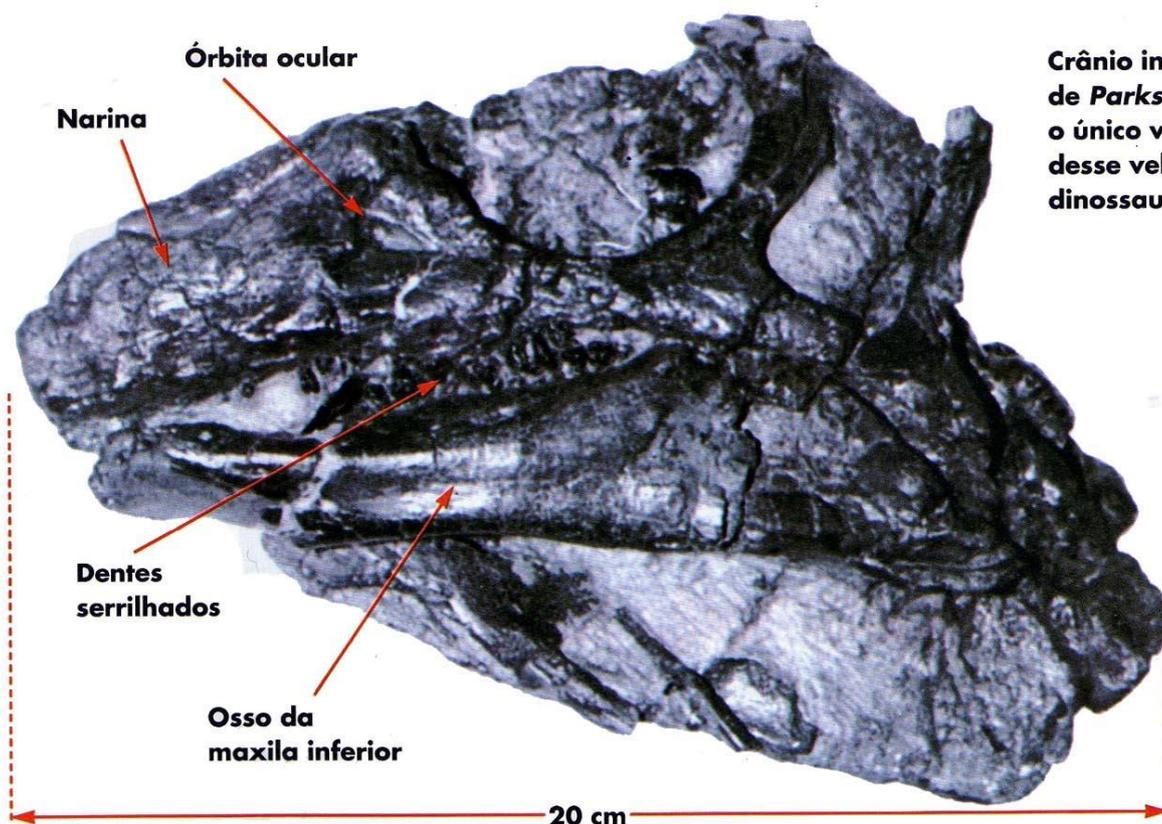
BOAS PERNAS

O *Parksosaurus*, considerado um dinossauro peso-leve, corria com a facilidade e a graça de um atleta. Seus pés e canelas eram compridos, e os fortes ossos superiores das pernas o ajudavam a movimentar-se com muita rapidez. Ele podia acelerar depressa e assim fugir dos inimigos.

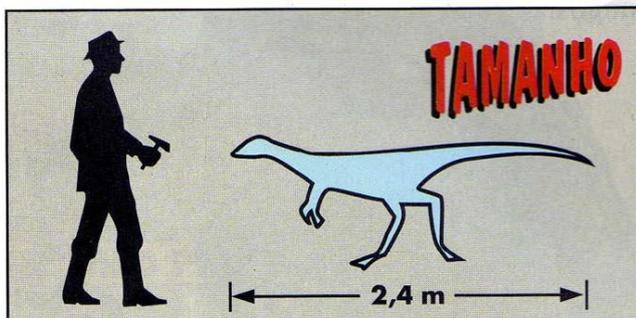




IDENTIDINO



Crânio incompleto de *Parksosaurus* — o único vestígio desse veloz dinossauro.



DADOS DA FERA

- **NOME:** *Parksosaurus*, em homenagem ao paleontólogo canadense William Parks, seu descobridor
- **TAMANHO:** 2,4 m de comprimento
- **GRUPO:** dinossauro
- **ALIMENTAÇÃO:** plantas
- **QUANDO VIVEU:** 70 milhões de anos atrás, final do Cretáceo, no Canadá

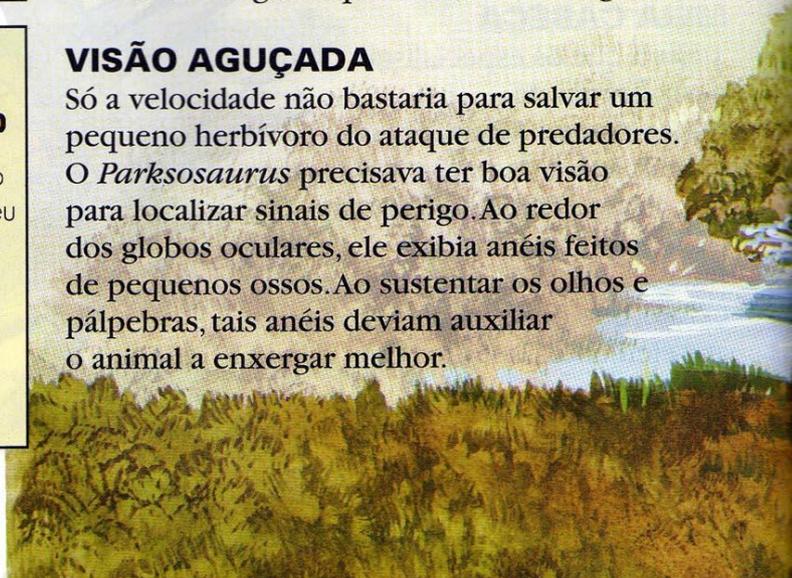
DEDOS E GARRAS

Como o *Hypsilophodon*, o *Parksosaurus* tinha pés longos, com quatro dedos dotados de garras afiadas. Essas garras fincavam-se no solo quando o dinossauro corria, dando-lhe mais firmeza. Os braços curtos terminavam em mãos de cinco dedos, também com garras para arrancar folhagens.



VISÃO AGUÇADA

Só a velocidade não bastaria para salvar um pequeno herbívoro do ataque de predadores. O *Parksosaurus* precisava ter boa visão para localizar sinais de perigo. Ao redor dos globos oculares, ele exibia anéis feitos de pequenos ossos. Ao sustentar os olhos e pálpebras, tais anéis deviam auxiliar o animal a enxergar melhor.





BEM MASTIGADO

Mastigar bem e devagar facilita a digestão e evita dor de barriga! O *Parksosaurus* desenvolveu uma boa mastigação.

Ele possuía músculos fortes na mandíbula e nas bochechas. As plantas comidas pelo animal eram trituradas por fileiras justapostas de dentes serrilhados, nas laterais da boca.

INDO E VOLTANDO

As bochechas semelhantes a pequenas bolsas empurravam a comida de volta para junto dos dentes, para que fosse mastigada outra vez. Só quando já transformado em polpa é que o alimento ia para o estômago a fim de ser digerido.

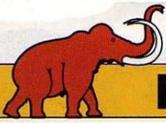
É verdade

que os hipsilofodontídeos viveram por mais tempo que qualquer outro dino ornitópode?

Sim. Os hipsilofodontídeos viveram de meados do Jurássico ao final do Cretáceo, abrangendo cerca de 100 milhões de anos. Fósseis deles foram encontrados na região antártica, na Austrália e na Europa.

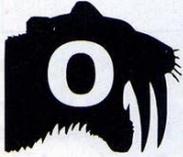
Mesmo bem menor do que outros dinos, o *Parksosaurus* conseguiu sobreviver graças à sua velocidade e agilidade.





NOTHOSAURUS

Nem os peixes mais escorregadios conseguiam escapar de seus dentes afiados.



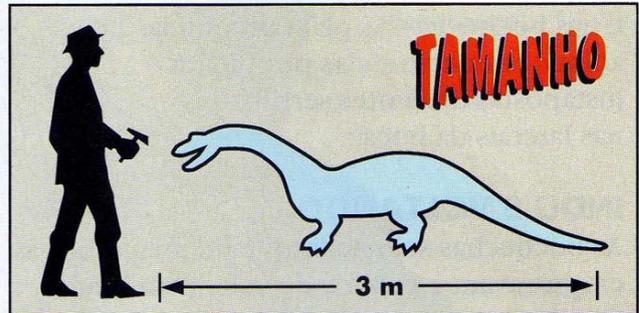
Nothosaurus habitava os mares do Triássico junto com os ictiossauros, mas não tinha o corpo tão hidrodinâmico quanto estes. O *Nothosaurus* apresentava membros largos e achatados, talvez utilizados para nadar em estilo “cachorrinho”.

ATAQUE E CAPTURA

Com dentes compridos e afiados, esse réptil podia apanhar peixes entre suas mandíbulas, perfurando a carne da vítima. O peixe indefeso debatia-se, mas não conseguia escapar e acabava morrendo. Só então o *Nothosaurus* engolia a presa.

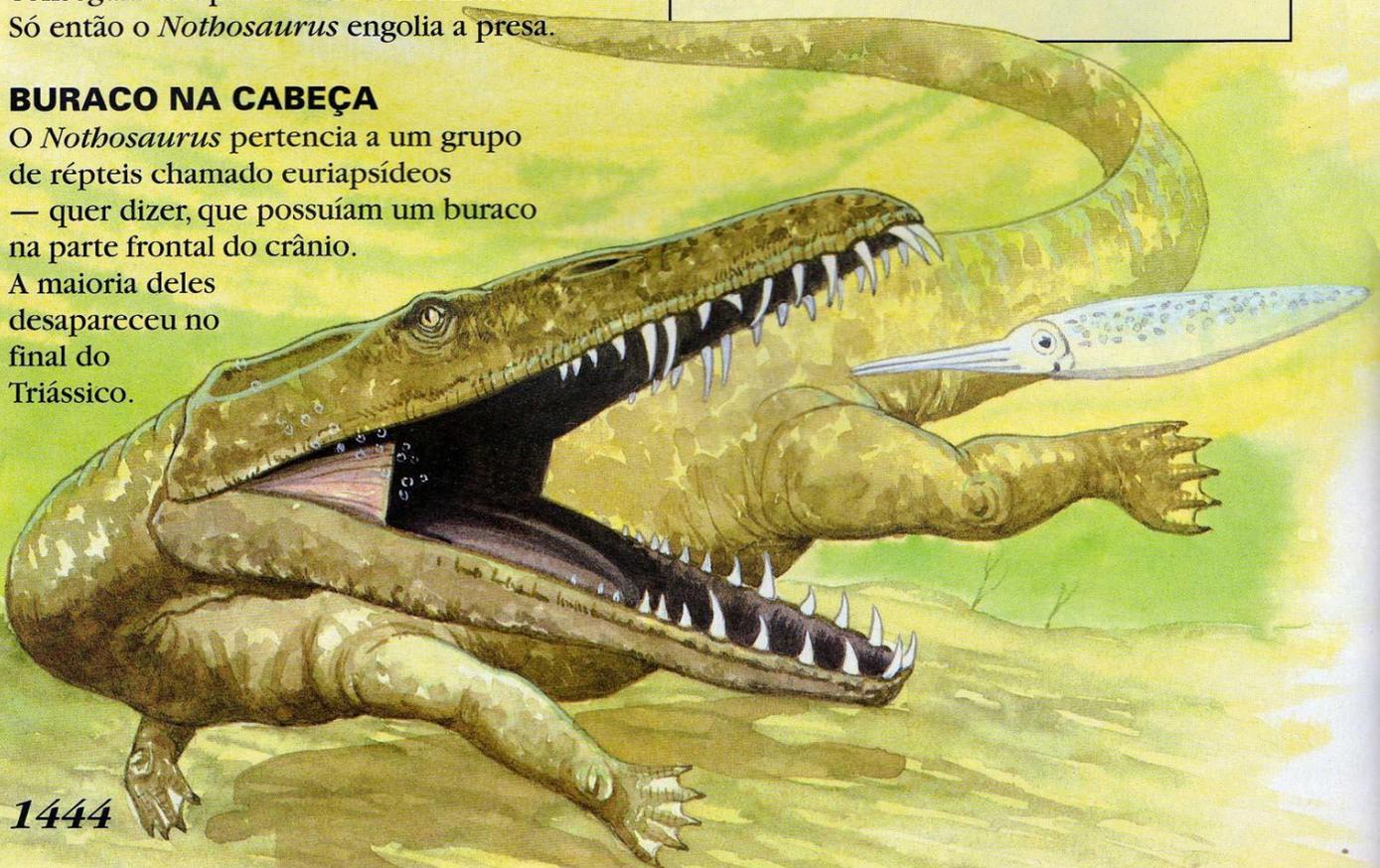
BURACO NA CABEÇA

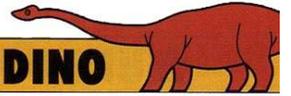
O *Nothosaurus* pertencia a um grupo de répteis chamado euriapsídeos — quer dizer, que possuíam um buraco na parte frontal do crânio. A maioria deles desapareceu no final do Triássico.



DADOS DA FERA

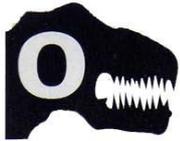
- **NOME:** *Nothosaurus*, nome que significa “réptil enganador”
- **TAMANHO:** até 3 m de comprimento
- **GRUPO:** réptil
- **ALIMENTAÇÃO:** peixes
- **QUANDO VIVEU:** 215 milhões de anos atrás, na Alemanha e África do Sul





DRAVIDOSAURUS

Esse é o único estegossauro conhecido que viveu na Índia.

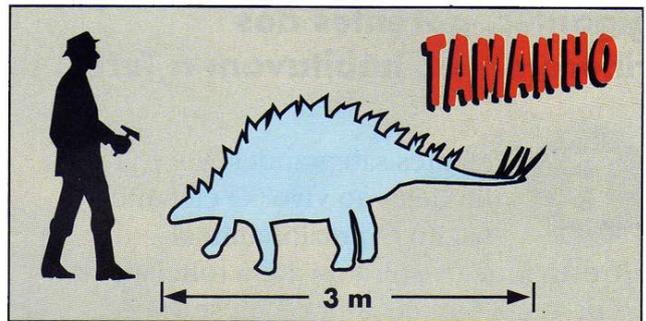


Dravidosaurus surgiu milhões de anos depois de seus parentes estegossauros.

O *Kentrosaurus*, um estegossauro africano, viveu durante o Período Jurássico, mais de 70 milhões de anos antes do aparecimento do *Dravidosaurus*. Este dinossauro indiano parece ter sido o último dos estegossauros.

FAZENDO UMA BOQUINHA

Em 1979 foi descoberto o primeiro crânio de *Dravidosaurus*. Vários outros fósseis ajudaram a definir que ele tinha a extensão de um carro, cabeça pequena e pernas curtas e fortes. Sua alimentação era à base de brotos e plantas: arrancava folhas dos arbustos com o seu bico desdentado e depois as mastigava com os dentes serrilhados.

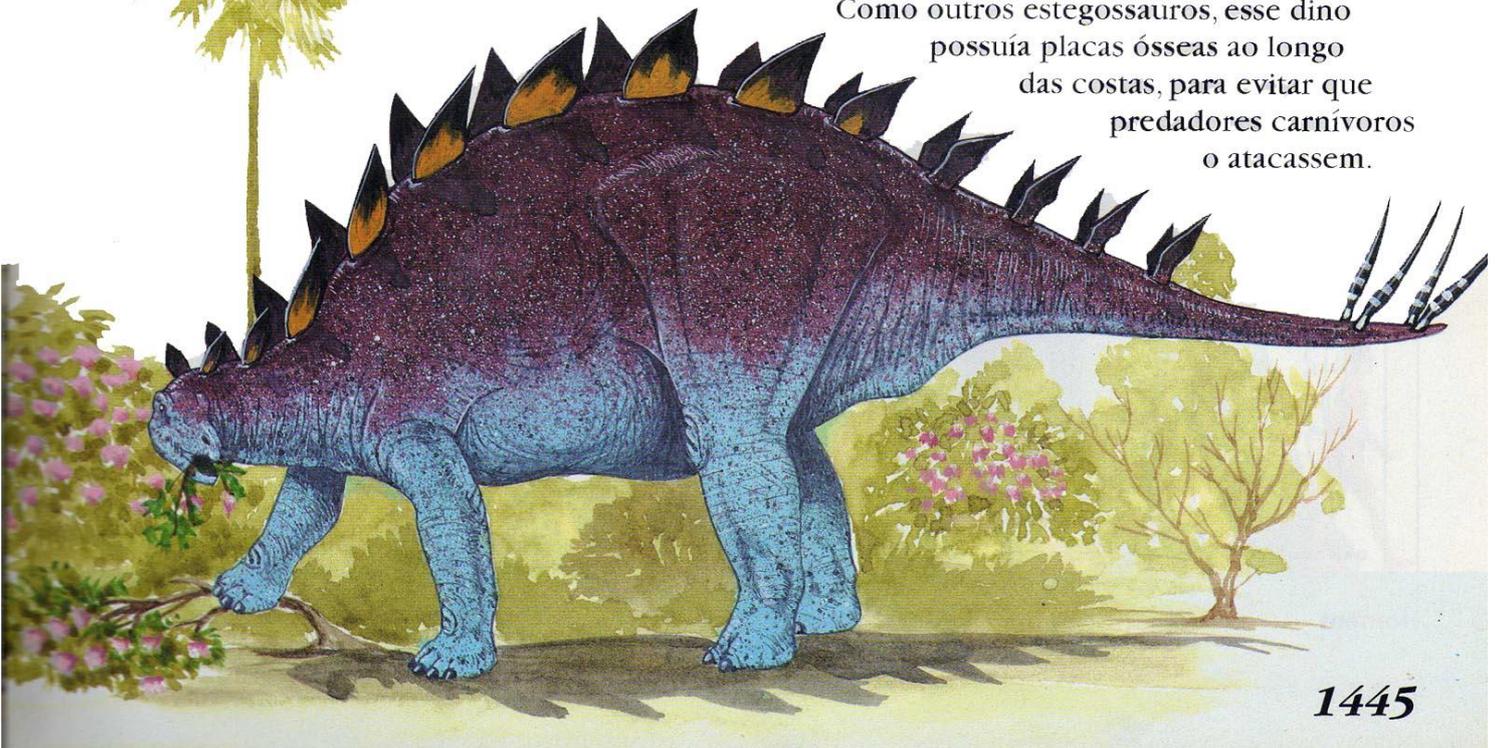


DADOS DA FERA

- **NOME:** *Dravidosaurus*, que significa "réptil do sul da Índia"
- **TAMANHO:** até 3 m de comprimento
- **GRUPO:** dinossauro
- **ALIMENTAÇÃO:** plantas
- **QUANDO VIVEU:** há uns 65 milhões de anos, final do Cretáceo, no sul da Índia

FIQUE LONGE!

Como outros estegossauros, esse dino possuía placas ósseas ao longo das costas, para evitar que predadores carnívoros o atacassem.





Animais de grande

Há milhões de anos, mamíferos gigantes, parentes dos rinocerontes, habitavam a Terra.



Elefantes são grandes! Você já viu um deles ao vivo? O elefante macho é o maior animal

terrestre que existe, com até 6 toneladas de peso e 3,5 m de altura. Mas, se você tivesse vivido na Ásia há uns 30 milhões de anos, teria conhecido o maior mamífero terrestre que já existiu: o *Indricotherium*.

MAIOR QUE O MAIOR?

O *Indricotherium* media mais de 8 m de comprimento e 5,5 m de altura, chegando a pesar até 20 toneladas. Seu corpo era sustentado por quatro pernas semelhantes a pilastras. Esticando o pescoço longo e grosso, podia comer folhas a 8 m do chão!

RINOCERONTE SEM CHIFRE

O *Indricotherium* não era elefante nem girafa, e sim um rinoceronte sem chifres. O grupo dos rinocerontes era maior nos tempos pré-históricos; as cinco espécies atuais são da ordem dos perissodáctilos (ungulados com número ímpar de dedos).

UM DOS PRIMEIROS

Um dos primeiros rinocerontes do mundo foi o *Hyrachyus*, que viveu cerca de 40 milhões de anos atrás. Fósseis foram achados na China, França e Estados Unidos, no Wyoming.



Homem

Elefante

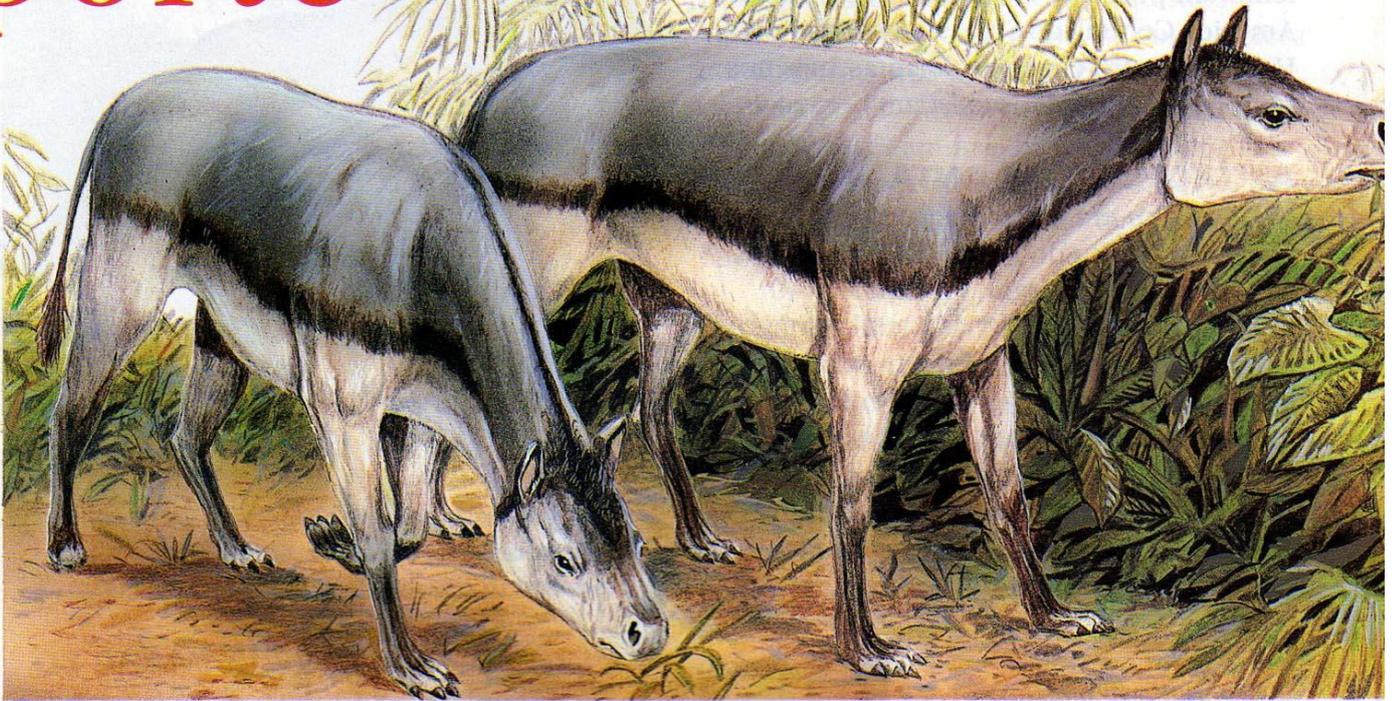
Girafa

Indricotherium

Brachiosaurus

porte

Semelhante a uma mistura de anta com rinoceronte primitivo, o *Hyrachyus* viveu na América do Norte durante o Eoceno.



DE MONTÃO

O *Hyrachyus* apresentava três pequenos cascos em cada pé e era do tamanho de um porco. Na verdade, lembrava a anta, animal de outra família de perissodáctilos. Outros rinocerontes pré-históricos eram mais parecidos com hipopótamos, como o *Teleoceras*, que viveu há 10 milhões de anos na América do Norte. O *Teleoceras*, de 4 m de comprimento, possuía corpo em formato de barril e pernas curtas. Alguns desses rinos tinham chifres longos sobre o nariz, como o *Elasmotherium*, que viveu na Europa e Ásia há 1 milhão de anos.

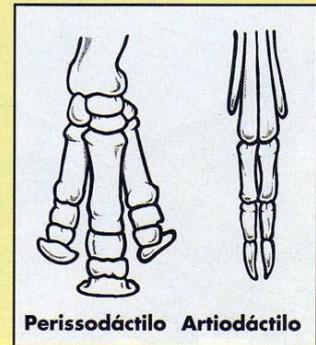
O *Indricotherium* foi o maior mamífero terrestre — menor que um *Brachiosaurus*, mas maior que um elefante atual.

O que é?

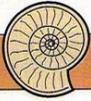
UM PERISSODÁCTILO

Os ungulados são mamíferos cujos pés têm dedos revestidos de cascos em vez de garras ou unhas. Há dois grupos principais:

- Perissodáctilos. Três cascos em cada pé, como rinocerontes e antas, ou só um por pé, como cavalos e zebras.
- Artiodáctilos. Quatro ou dois cascos em cada pé. Esse grupo inclui camelos, porcos, hipopótamos, girafas, cervos e os bovinos.



Perissodáctilo Artiodáctilo

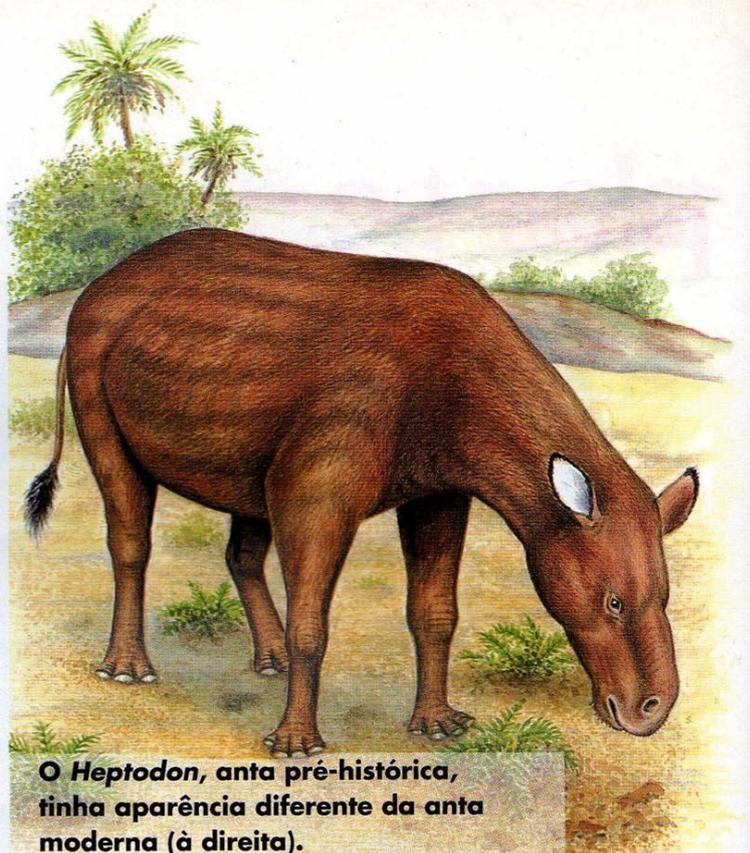


PORCOS DA FLORESTA

As antas são ungulados perissodáctilos que lembram porcos e vivem nas florestas da América Central, do Sul e sudeste da Ásia. Hoje há quatro espécies de antas, mas nos tempos pré-históricos existiam bem mais.

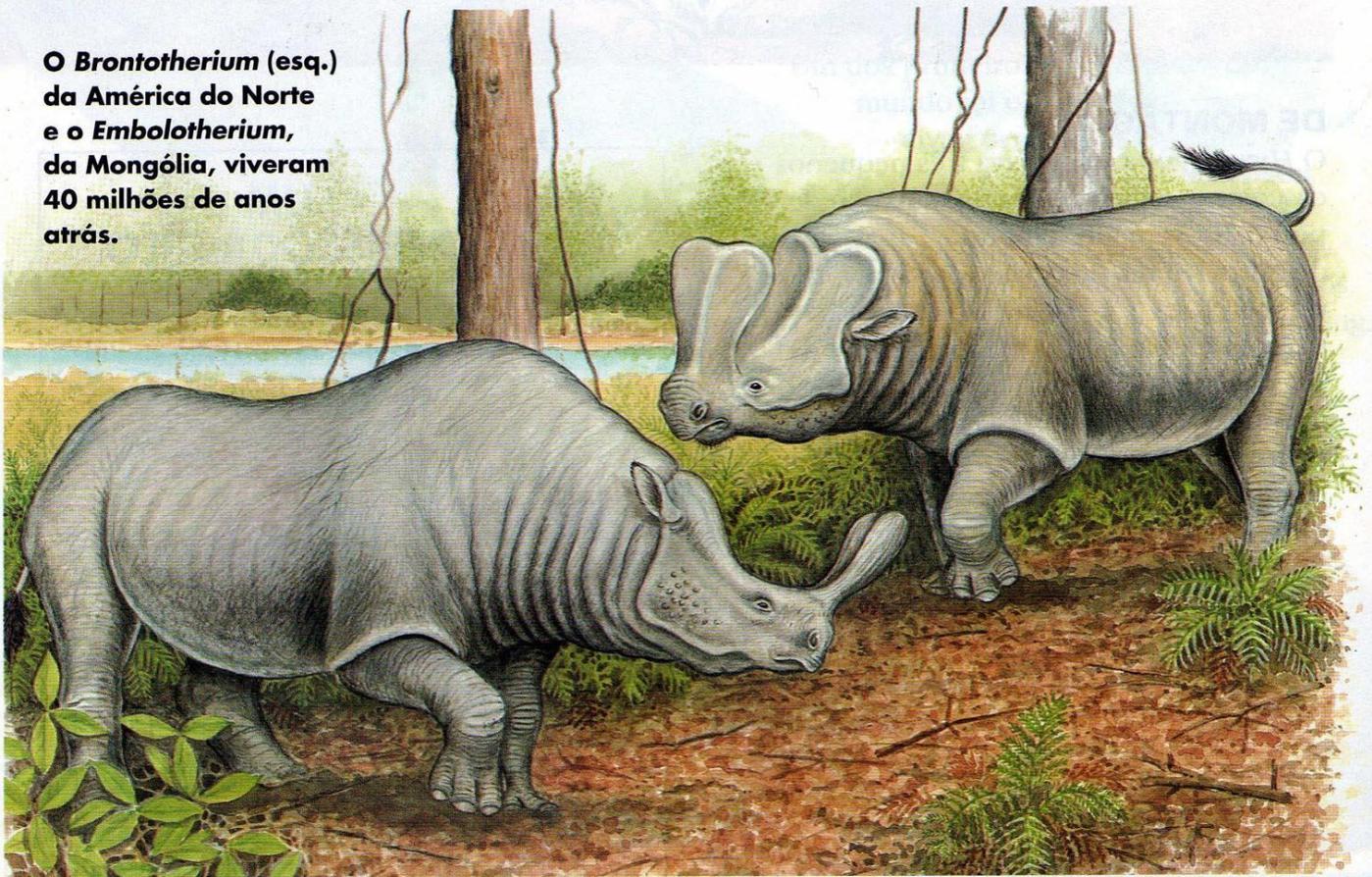
A "TROMBA" DA ANTA

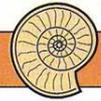
O *Heptodon* era uma anta pequena que vivia na América do Norte 50 milhões de anos atrás. Mais tarde surgiu o *Helatetes* (40 milhões de anos), dono de focinho longo e carnudo, parecido com uma tromba de elefante. As antas atuais também têm um focinho desse tipo, que usam para farejar e fuçar a terra. O *Miotapirus*, outra anta da América do Norte, viveu 20 milhões de anos atrás. O grupo das antas é um dos mais antigos grupos de mamíferos.



O *Heptodon*, anta pré-histórica, tinha aparência diferente da anta moderna (à direita).

O *Brontotherium* (esq.) da América do Norte e o *Embolotherium*, da Mongólia, viveram 40 milhões de anos atrás.





BICHOS DESAPARECIDOS

Os rinocerontes e as antas tinham estranhos primos perissodáctilos, como os brontotérios (“feras-trovão”). Eram todos herbívoros de corpo volumoso, e já desapareceram da face da Terra.

OS GRANDALHÕES

Um dos primeiros brontotérios foi o *Brontops*, de 40 milhões de anos atrás. Do porte da fêmea do elefante, possuía dois chifres estranhos sobre o nariz — saliências ósseas recobertas de pele grossa. Mais tarde surgiram o *Embolotherium*, na Mongólia, e o *Brontotherium*, na América do Norte — ambos com 2,5 m de altura.

É verdade

que ainda existem calicotérios vivos?

Talvez. Há histórias sobre as vastidões geladas da Sibéria que falam de enormes seres semelhantes a cavalos, com braços longos e garras compridas. Eles aparecem desenhados em pedras tumulares datadas de mais de 2.000 anos atrás. E há rumores sobre um bicho parecido com os calicotérios, que vive nas densas florestas da África. Ninguém conseguiu provar a existência de tais seres, o mesmo acontecendo com o monstro do lago Ness, na Escócia, cuja existência jamais foi comprovada.

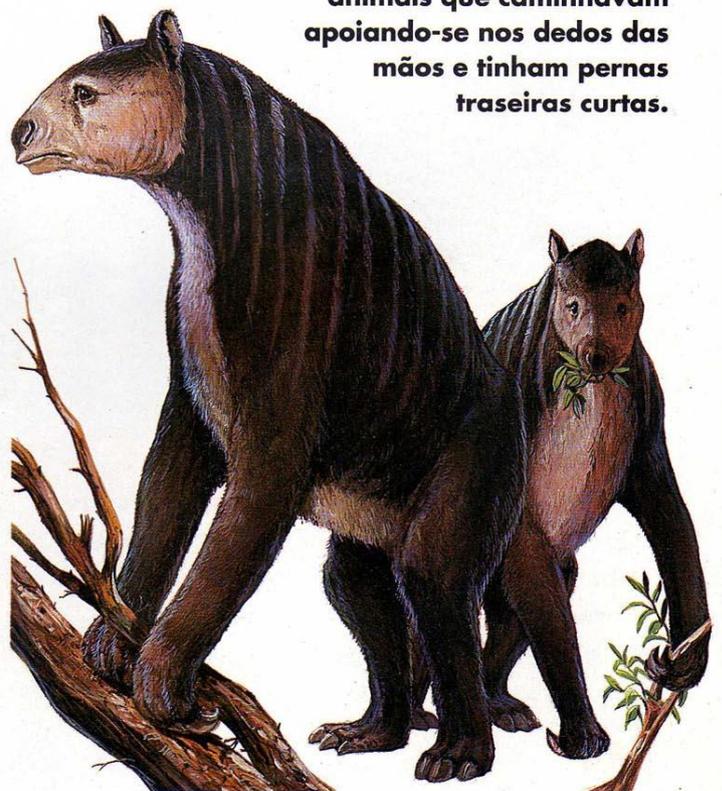
ATAQUE E DEFESA

Por que alguns rinocerontes e brontotérios tinham chifres tão grandes e esquisitos? Talvez os chifres fossem usados como defesa contra carnívoros predadores, como os creodontes. Talvez fossem um sinal de força. Esses animais brigavam com rivais da mesma espécie para conquistar a liderança do grupo ou atrair a atenção de uma fêmea na época do acasalamento.

CASCOS OU GARRAS?

Um parente próximo do *Embolotherium* e do *Brontotherium* era o calicotério *Moropus*, que viveu há 15 milhões de anos e tinha 3 m de comprimento. Fósseis desse animal foram encontrados na América do Norte. O *Moropus* tinha pescoço e braços compridos, e seus cascos eram em formato de garra. Ele andava apoiando-se nos dedos das mãos, como um gorila!

Calicotérios: estranhos animais que caminhavam apoiando-se nos dedos das mãos e tinham pernas traseiras curtas.



GIGANTES DO PASSADO

Em pânico, um pequeno bando de *Parksosaurus* atravessa correndo a paisagem subtropical do Canadá, no final do Cretáceo. Com sua natural agilidade, os *Parksosaurus* conseguirão escapar do grande e faminto *Albertosaurus* que os pegou de surpresa enquanto eles estavam se alimentando.

1450



PARKSOSAURUS

1451

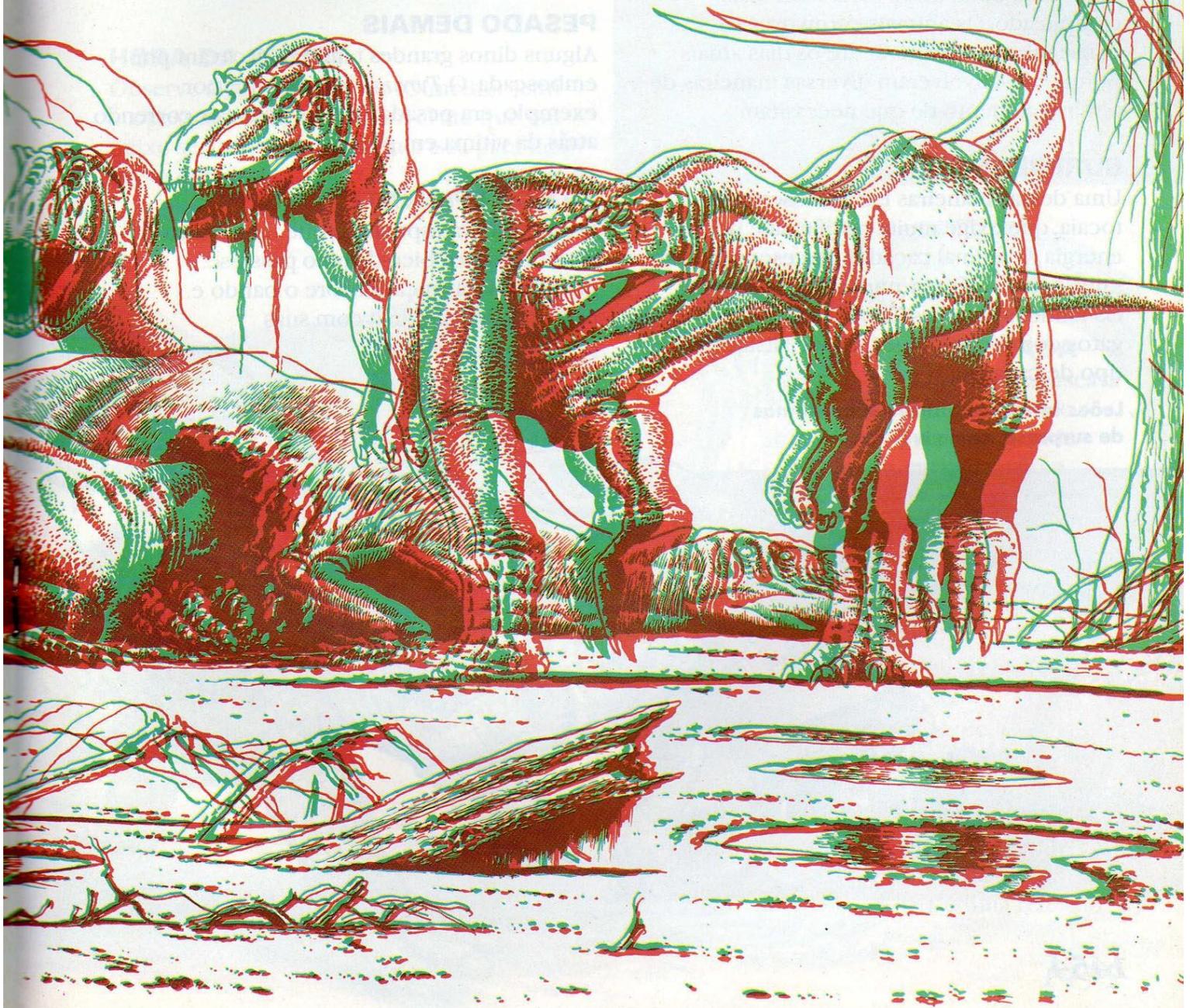
TERCEIRA DIMENSÃO

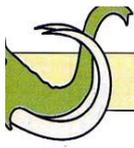
70



NANOTYRANNUS

Nos campos de lama de Montana, EUA, ao final do Cretáceo, alguns *Nanotyrannus* comem a carne do *Edmontosaurus* que acabaram de caçar. Mas os *Nanotyrannus* se assustam ao ouvir o rugido de um *T. rex* que se aproxima do local, querendo partilhar a apetitosa refeição.





Tocaia

Como os animais pré-históricos caçavam suas presas?

Hoje em dia, quando estamos com fome, há certa facilidade em arranjar comida. Mas se fôssemos animais selvagens, precisando caçar para comer, isso seria bem mais complicado. Os animais carnívoros só conseguiram sobreviver até os dias atuais porque desenvolveram diversas maneiras de obter o alimento de que necessitam.

SURPRESA!

Uma dessas maneiras é a emboscada ou tocaia, que exige muita paciência e pouca energia. O animal caçador fica escondido até saltar sobre a vítima, num ataque surpresa. Os felídeos — leões, lincos e até mesmo os gatos domésticos — são especialistas nesse tipo de caçada.

Leões africanos atacam suas vítimas de surpresa, como o *T. rex* fazia.



MÚMIA

Os leões e outros felídeos do passado também caçavam utilizando a técnica da emboscada. Em 1979, no solo gelado do Alasca, garimpeiros encontraram o corpo de um bisão mumificado há 36.000 anos.

PISTAS NO GELO

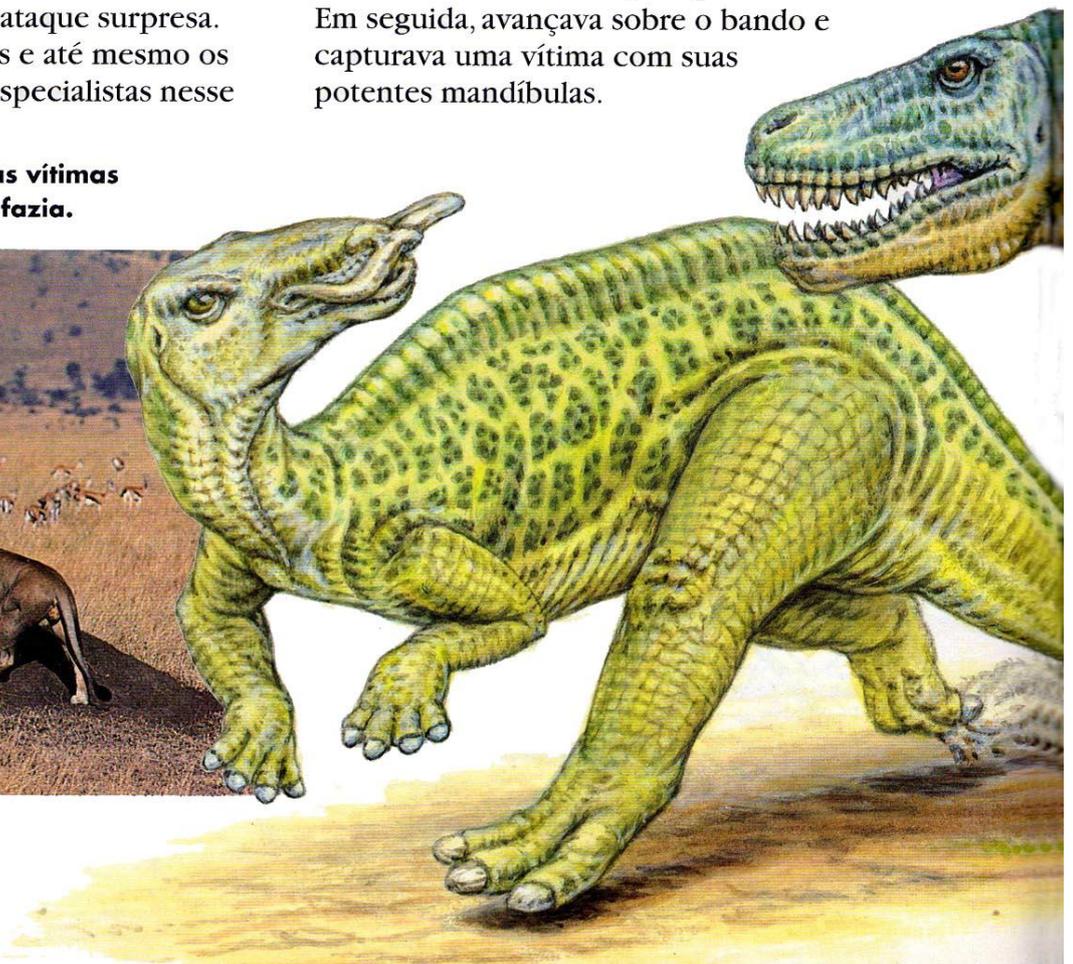
O bisão estava parcialmente comido e suas narinas haviam sido esmagadas. Foram leões que fizeram isso. Os leões ficaram à espreita, esperando a presa passar.

PESADO DEMAIS

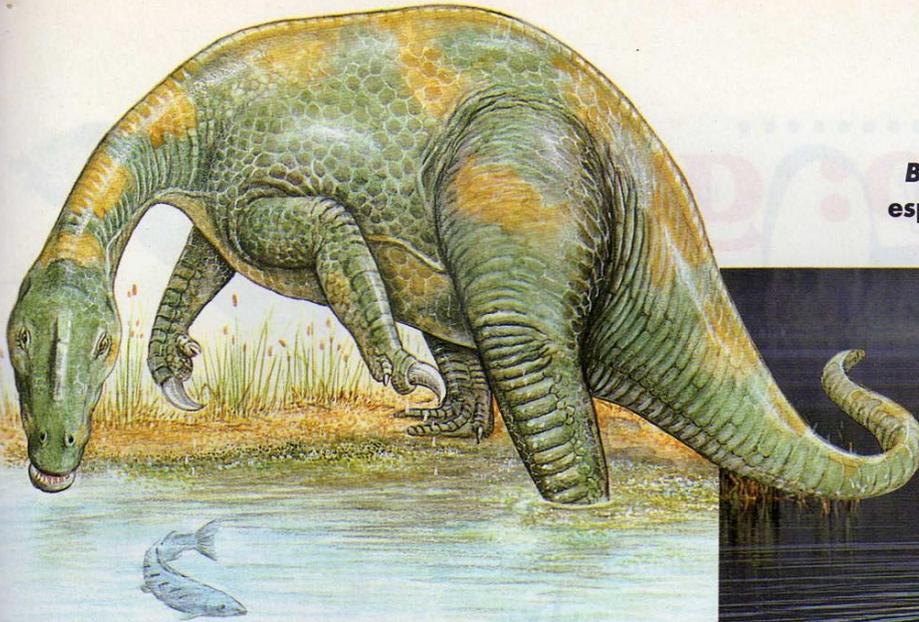
Alguns dinos grandes também caçavam por emboscada. O *Tyrannosaurus rex*, por exemplo, era pesado demais para sair correndo atrás da vítima em potencial.

TÁTICA EFICIENTE

O *T. rex* ficava esperando que uma manada de dinossauros bico-de-pato passasse. Em seguida, avançava sobre o bando e capturava uma vítima com suas potentes mandíbulas.

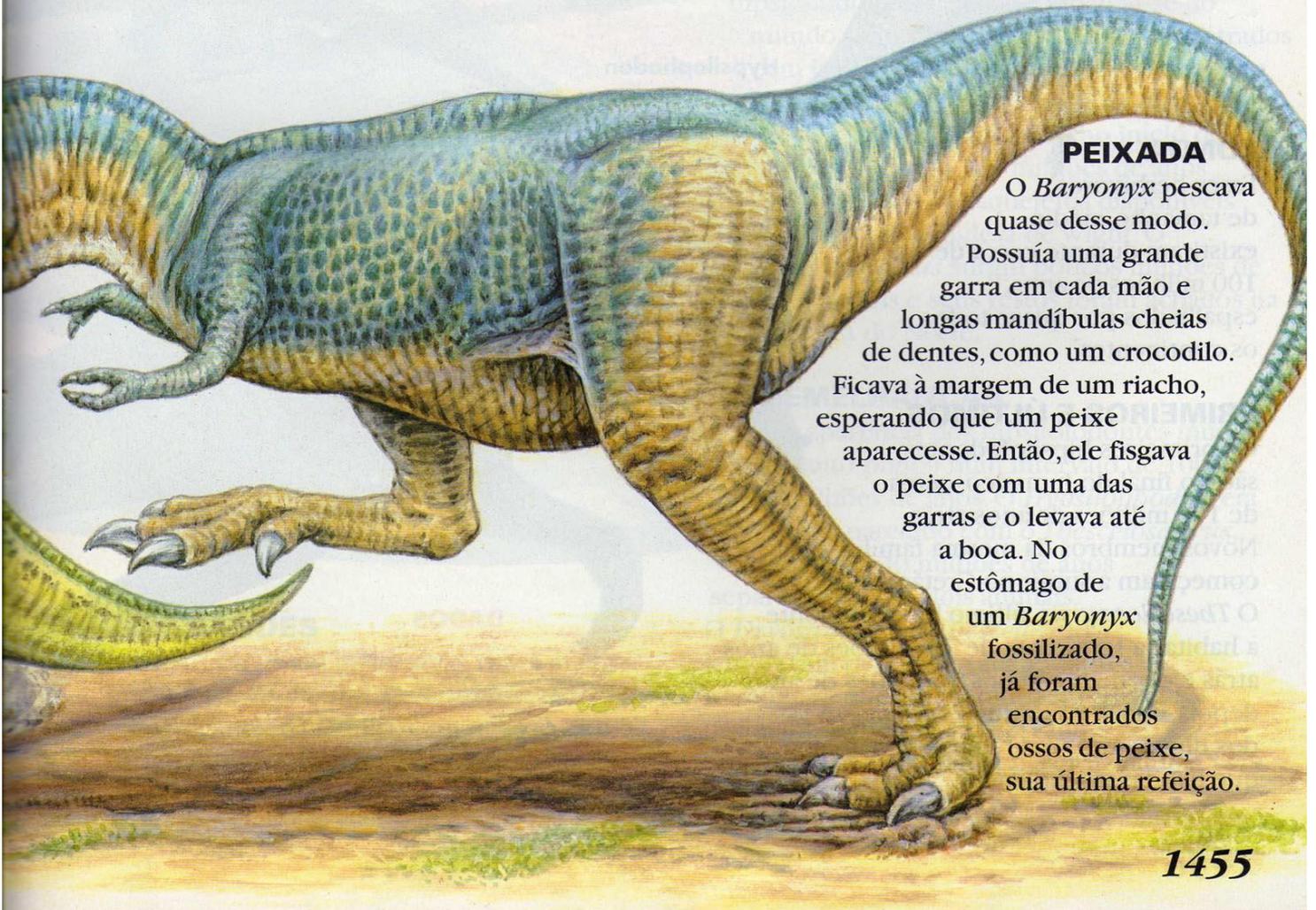


Assim como um pescador, o *Baryonyx* precisava ter paciência e esperar que os peixes aparecessem.



HORA DA PESCA

Observe alguém pescando. O melhor jeito é a pessoa permanecer imóvel até que um peixe se aproxime e morda a isca para ficar preso no anzol.



PEIXADA

O *Baryonyx* pescava quase desse modo. Possuía uma grande garra em cada mão e longas mandíbulas cheias de dentes, como um crocodilo. Ficava à margem de um riacho, esperando que um peixe aparecesse. Então, ele fisgava o peixe com uma das garras e o levava até a boca. No estômago de um *Baryonyx* fossilizado, já foram encontrados ossos de peixe, sua última refeição.

Apelido: gazelas

Elegantes e velozes, os hipsilofodontes foram apelidados de "dinossauros gazelas".

Estes três dinossauros hipsilofodontídeos eram herbívoros. Datam do final do período Jurássico.



Os hipsilofodontes foram um dos grupos mais bem sucedidos de dinossauros.



VIDA LONGA

Esses herbívoros de tamanho médio existiram durante cerca de 100 milhões de anos, espalhados por quase todos os continentes.

PRIMEIROS E ÚLTIMOS

Os primeiros hipsilofodontes são do final do Jurássico, cerca de 150 milhões de anos atrás. Novos membros da mesma família começaram a surgir no Cretáceo. O *Thescelosaurus*, último hipsilofodonte a habitar a Terra, data de 70 milhões de anos atrás e desapareceu uns 4 milhões de anos depois, época da extinção em massa dos dinossauros e de outras várias espécies que habitavam o planeta.

DADOS

- TAMANHO MÉDIO
- COMIAM PLANTAS
- BONS CORREDORES



PEQUENOS...

Os três dinos mostrados aqui são alguns dos hipsilofodontes mais conhecidos. O nome dessa família deriva do *Hypsilophodon*, que significa “dente alto e serrilhado”. Esse herbívoro era mais baixo que um ser humano adulto.

VOCÊ SABIA?

O MESMO ANIMAL

Hoje os cientistas sabem que o *Dryosaurus* viveu espalhado praticamente pelo mundo todo. Mas nem sempre houve certeza. Quando os primeiros fósseis foram achados, eles receberam nomes diferentes. Só depois, por comparação, os fósseis foram dados como idênticos e o nome *Dryosaurus* prevaleceu.

ONDE E QUANDO

O *Dryosaurus* foi um dos primeiros hipsilofodontes a surgir e espalhar-se no mundo todo. Fósseis dele foram encontrados em lugares tão distantes entre si quanto a América do Norte e o leste da África. O *Hypsilophodon* apareceu no início do Cretáceo, quase 120 milhões de anos depois. Todos os esqueletos disponíveis vieram da ilha inglesa de Wight. O *Tenontosaurus* surgiu poucos milhões de anos depois e seus restos foram achados na América do Norte.

SEMELHANÇAS

A aparência dos hipsilofodontes mudou muito pouco num intervalo de 100 milhões de anos. O *Hypsilophodon* era bem parecido com o *Thescelosaurus*, embora 40 milhões de anos separassem esses dois animais. O *Dryosaurus* e o *Thescelosaurus* lembravam pequenos iguanodontes. Acredita-se que, por serem bem parecidos, os iguanodontes e os dinossauros bico-de-pato evoluíram a partir da família dos hipsilofodontes.

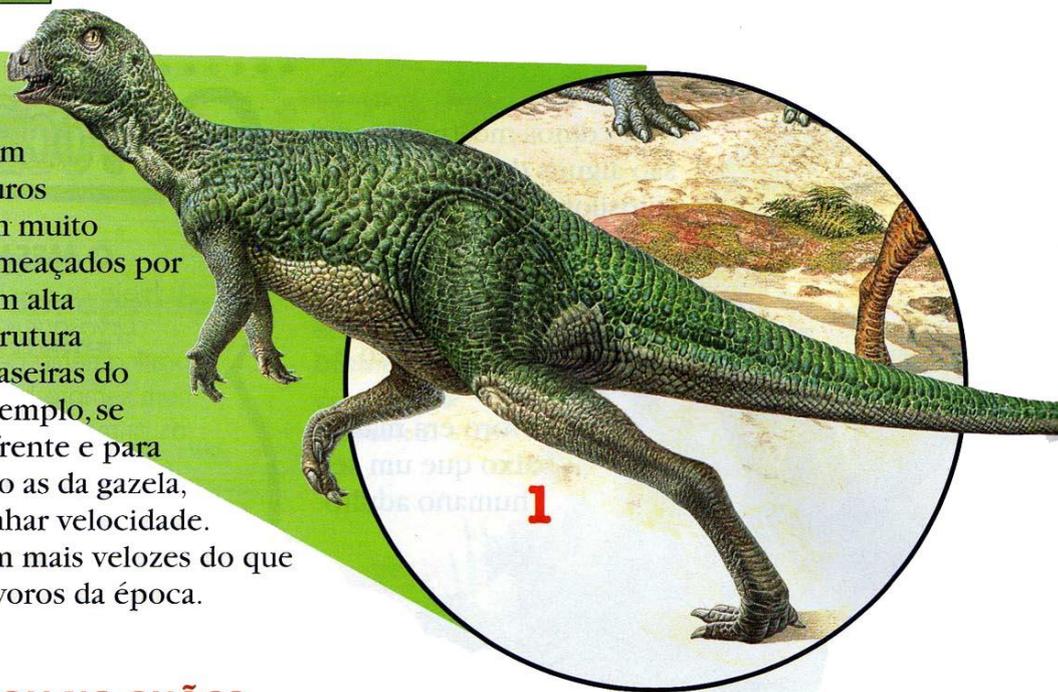
...E GRANDES

O *Dryosaurus* era quase duas vezes maior que o *Hypsilophodon*. O *Tenontosaurus* foi o “gigante” da família, com quase a altura de um ônibus e 6 m de extensão quando adulto.

Dryosaurus

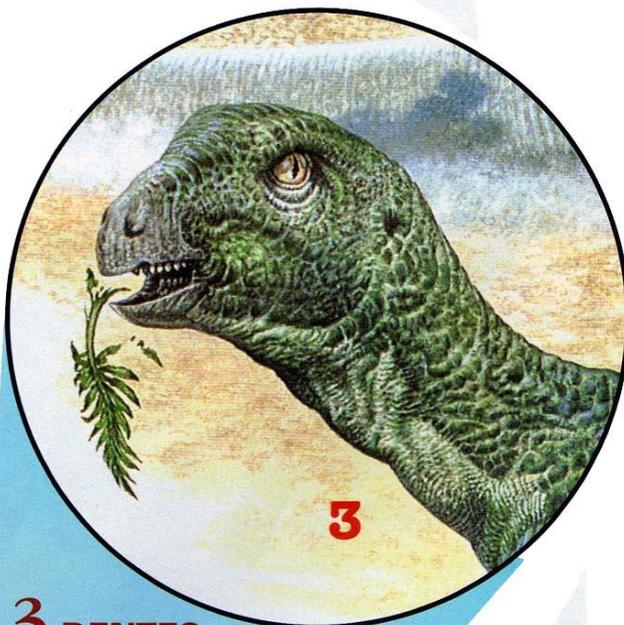
1 VELOCIDADE

Os hipsilofodontes foram apelidados de “dinossauros gazelas” porque corriam muito rápido. Quando eram ameaçados por algum perigo, fugiam em alta velocidade, pois sua estrutura o permitia. As pernas traseiras do *Hypsilophodon*, por exemplo, se movimentavam para a frente e para trás bem depressa, como as da gazela, para ajudar o dino a ganhar velocidade. Os hipsilofodontes eram mais velozes do que quaisquer outros herbívoros da época.



2 NAS ÁRVORES OU NO CHÃO?

Num passado recente, muitos especialistas acreditavam que o *Hypsilophodon* vivia em árvores, porque ele tinha dedos compridos nas mãos e nos pés. Durante quase 100 anos os artistas desenharam esse dinossauro empoleirado num galho de árvore como se fosse uma ave. Só em 1974 o professor Peter Gallow deu fim a esse erro, provando que, de fato, o animal era bem adaptado para viver no chão.



3 DENTES

Os hipsilofodontes alimentavam-se de modo mais eficiente que muitos outros dinos, por isso a família sobreviveu mais tempo. O *Hypsilophodon*, ou “dente alto e serrilhado”, tem esse nome por causa dos dentes molares. Quando o animal comia, os dentes de cima e de baixo encaixavam-se uns nos outros formando uma superfície plana para triturar os alimentos.



4 ESPAÇO DE SOBRA

O *Tenontosaurus* podia ser parecido com um *Iguanodon*, mas a disposição dos seus dentes provam que era um hipsilofodonte. Na cabeça comprida e funda, a boca podia reter grande quantidade de alimento. Sua cabeça também tinha espaço de sobra para os fortes músculos das mandíbulas.

DE QUATRO

O *Tenontosaurus* era bem maior que os outros hipsilofodonte. Ele pesava quase uma tonelada e possuía enorme cauda. Seus braços eram mais compridos que os dos outros membros da família. Por causa dessas diferenças, o *Tenontosaurus* movia-se de modo próprio. Para correr ele se erguia sobre as pernas traseiras, mas para andar apoiava as quatro patas no chão.

ARMADILHA NATURAL

Os especialistas acreditam que o *Hypsilophodon* vivia em bandos, pois descobriram mais de 20 esqueletos na mesma área de um morro na Ilha de Wight. O bando deve ter caído em areia movediça e afundado depressa, porque os esqueletos estavam muito bem preservados.

É verdade

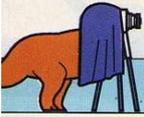
que um esqueleto de *Tenontosaurus* foi achado cercado pelos de outros dinossauros?

Sim. Uma importante descoberta no Estado de Montana, EUA, revelou um esqueleto de *Tenontosaurus* cercado por cinco esqueletos de *Deinonychus*. Esses dinos carnívoros eram caçadores ferozes, com dentes afiados e dedos dotados de garras. Supõe-se que os *Deinonychus* atacaram o *Tenontosaurus* e acabaram sendo mortos pelo herbívoro gigante enquanto este se debatia, antes de agonizar.

DADOS

- CORRIAM SOBRE DUAS PERNAS
- FORTES PERNAS TRASEIRAS
- RABO COMPRIDO, ESTICADO





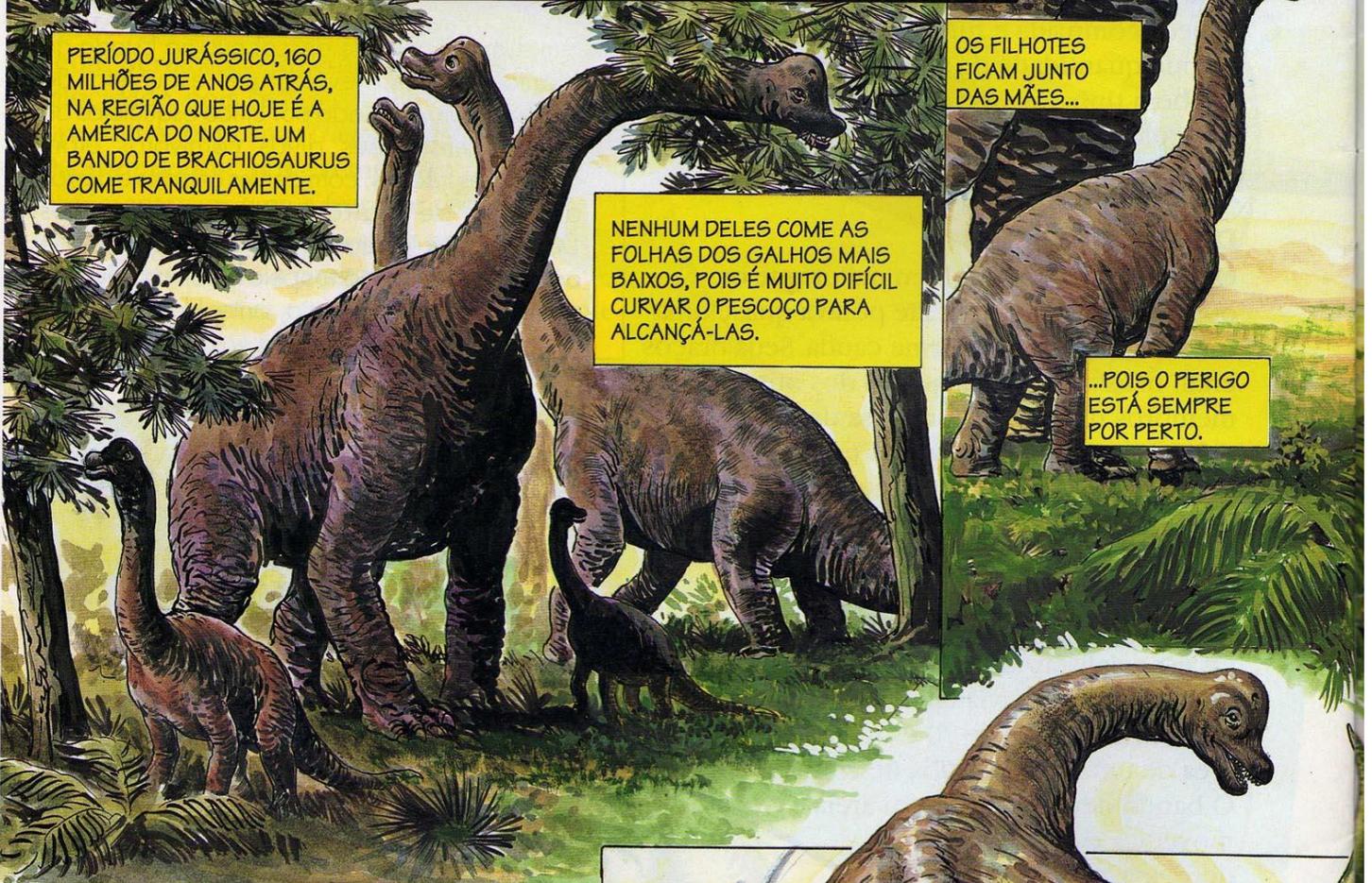
UM DIA NA VIDA DO BRACHIOSAURUS

PERÍODO JURÁSSICO, 160 MILHÕES DE ANOS ATRÁS, NA REGIÃO QUE HOJE É A AMÉRICA DO NORTE. UM BANDO DE BRACHIOSAURUS COME TRANQUILAMENTE.

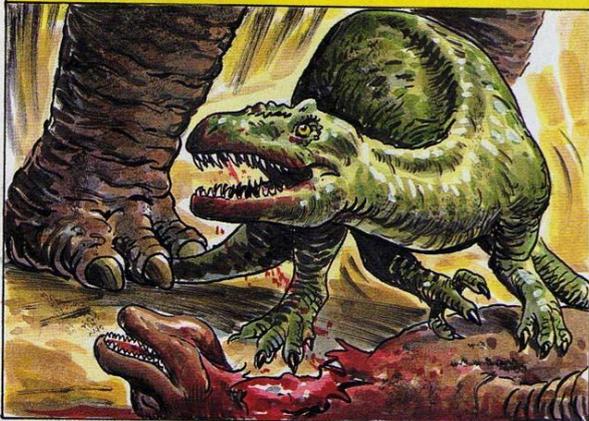
OS FILHOTES FICAM JUNTO DAS MÃES...

NENHUM DELES COME AS FOLHAS DOS GALHOS MAIS BAIXOS, POIS É MUITO DIFÍCIL CURVAR O PESCOÇO PARA ALCANÇÁ-LAS.

...POIS O PERIGO ESTÁ SEMPRE POR PERTO.



O ALLOSAURUS SOLTA O FILHOTE MORIBUNDO E ATACA A MÃE FURIOSA. MAS A FÊMEA DE BRACHIOSAURUS PISA NO RABO DO ALLOSAURUS E O MANTÉM PRESO NO CHÃO.

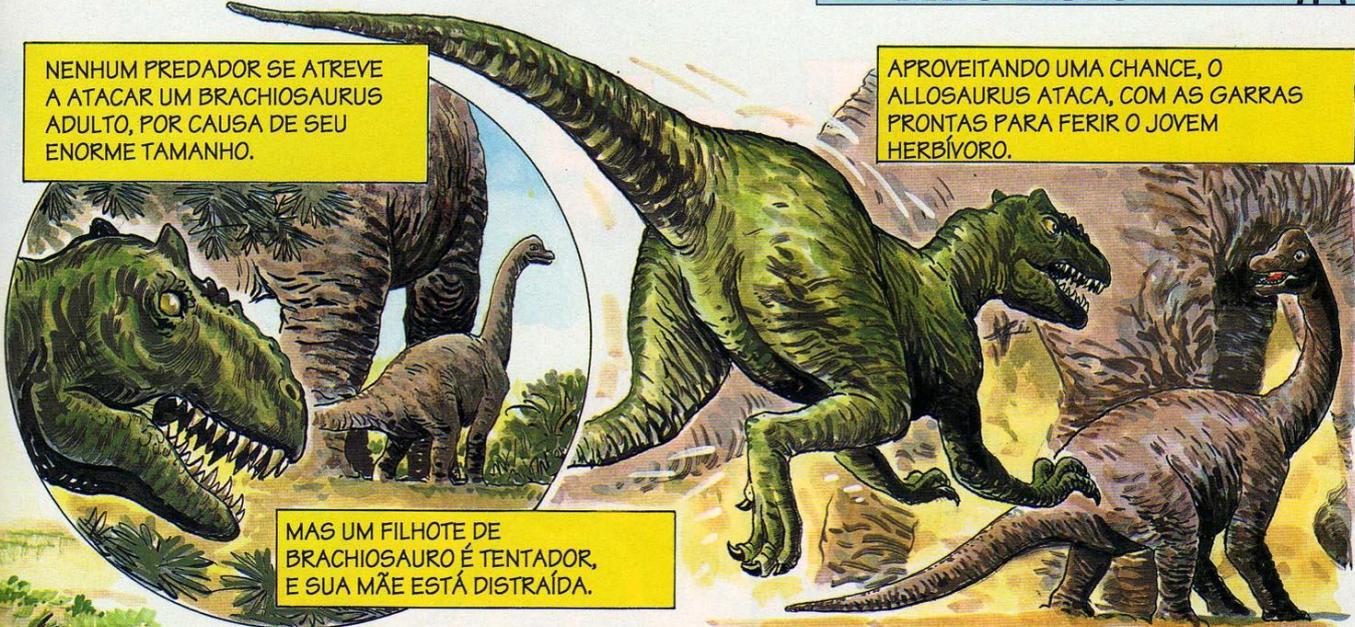




DINO HISTÓRIA

NENHUM PREDADOR SE ATREVE A ATACAR UM BRACHIOSAURUS ADULTO, POR CAUSA DE SEU ENORME TAMANHO.

APROVEITANDO UMA CHANCE, O ALLOSAAURUS ATACA, COM AS GARRAS PRONTAS PARA FERIR O JOVEM HERBÍVORO.



MAS UM FILHOTE DE BRACHIOSAURUS É TENTADOR, E SUA MÃE ESTÁ DISTRÁIDA.

O FILHOTE NÃO TEM COMO SE DEFENDER DAS GARRAS LETAIS DO ATACANTE, POR ISSO EMITE UM SOM AGUDO PARA ALERTAR A MÃE.

NADA PODE SALVAR O JOVEM BRACHIOSAURUS. NO ENTANTO, POR PURO INSTINTO, A MÃE TENTA RESGATAR SEU FILHOTE.



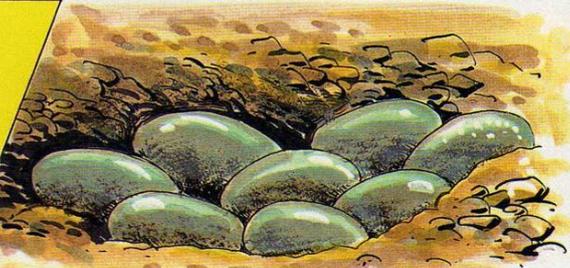
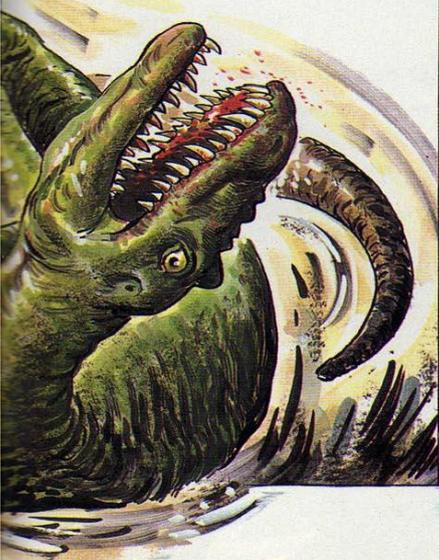
ELA CHICOTEIA O ALLOSAAURUS COM SUA LONGA CAUDA, ATÉ MATAR O GRANDE CARNÍVORO.

MAS É TARDE DEMAIS...



...E ELA VAI EMBORA COM O RESTO DO BANDO EM BUSCA DE NOVAS PASTAGENS.

NA ÉPOCA CERTA, OS BRACHIOSAURUS FÊMEAS BOTARÃO OVOS. TALVEZ OS NOVOS FILHOTES TENHAM MAIS SORTE NA LOTERIA JURÁSSICA DA VIDA!



Teste seus conhecimentos com o...

DINO Teste

Fatos fascinantes para ler, perguntas divertidas para responder!

Pés frios

Pegadas de *Iguanodon* foram encontradas em superfícies rochosas nos desertos gelados de Spitzbergen, no Círculo Ártico. O clima ali devia ser bem menos frio durante o Cretáceo do que hoje.

1

Esqueletos de *Deinonychus* foram achados junto de:

- a) *Tenontosaurus*
- b) *Parksosaurus*
- c) *Dravidosaurus*

2

O *Nothosaurus* era:

- a) um réptil
- b) um dinossauro
- c) um tubarão

3

No passado, acreditava-se que o *Hypsilophodon*:

- a) voava como um pterossauro
- b) nadava sob a água
- c) vivia em árvores

4

O *Parksosaurus* costuma ser comparado a:

- a) a um guepardo atual
- b) a uma gazela
- c) a um atleta veloz

5

Como o *T. rex* caçava?

- a) ficando de tocaia
- b) pela técnica da perseguição
- c) saltando de uma árvore

6

País atual onde o *Dravidosaurus* viveu:

- a) Afeganistão
- b) China
- c) Índia

7

Os trilobitos devem estar todos...

- a) mortos
- b) escondidos
- c) em viagem de férias

8

O *Hyrachyus* foi um dos primeiros:

- a) rinocerontes
- b) ursos
- c) porcos

9

O *Baryonyx* tinha suas mandíbulas como as de:

- a) um leão carnívoro
- b) crocodilo comedor de peixes
- c) carneiro herbívoro

É uma ave? É um dinossauro?

Paleontólogo ou general?

O paleontólogo europeu Franz von Nopcsa, famoso pela reconstituição que fez de um Polacanthus e por seu trabalho sobre os Archaeopteryx, tentou formar um exército e assumir o posto de rei da Albânia pouco antes da Primeira Guerra Mundial.

Ossos de aves

A maioria dos fósseis de aves encontrados pertencem a aves marinhas. Isso acontece porque os animais que morrem no mar têm mais chance de se transformar em fósseis.



O Mononykus, que viveu há 65 milhões de anos atrás, na Mongólia, era uma ave estranha. Tinha o tamanho de um peru e não conseguia voar. Seus membros dianteiros eram pequenos mas fortes, e apresentavam uma única garra — é daí que vem o nome Mononykus, que significa “uma garra”. Essa ave foi descoberta em 1923, mas só agora se concluiu que ela é mais um elo de ligação entre dinossauros e aves.

10

Ungulados perissodáctilos têm:

- a) cinco chifres
- b) um ou três cascos por pé
- c) um ou dois cascos por pé

Faltam pedaços

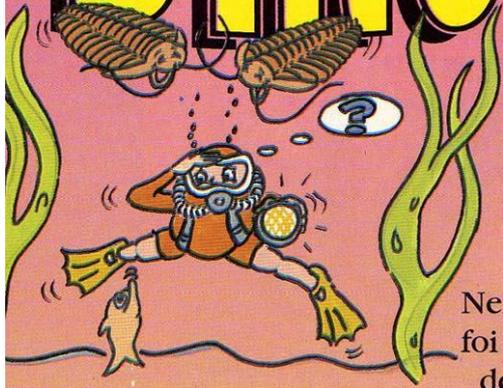
O Ankylosaurus, o maior dinossauro encouraçado já encontrado até hoje, só é conhecido graças a um esqueleto incompleto.

Respostas das questões na página seguinte **1463**



Dr. David Norman, da Universidade de Cambridge, responde às suas dúvidas sobre dinossauros

DINO CONSULTA



Todos os trilobitos estão extintos?

Nenhum trilobito foi encontrado desde que raros

fósseis desses animais marinhos do final do Permiano foram descobertos. Embora não possamos dizer que cada pedacinho do fundo do mar já foi vasculhado para provar que não existem mais trilobitos vivos, o mais provável é que todos eles estejam mortos há tempos.

Os dinos bico-de-pato tinham os dedos unidos por membranas?

Provavelmente não. Os quatro dedos das mãos desses dinos estão bem preservados nos fósseis, e os dois primeiros terminam em cascos largos, achatados. Essa é uma característica dos animais que vivem em terra firme, e não na água. Alguns poucos esqueletos mumificados, encontrados na América do Norte, parecem ter pele unindo os dedos, mas essa "pele" é, na verdade, formada pelo achatamento dos dedos, que devem ter sido comprimidos antes de se transformar num fóssil.



Qual foi a descoberta mais importante relacionada aos dinossauros?

Uma das descobertas mais importantes foi a dos ossos do dinossauro mais antigo — um *Megalosaurus* — por volta de 1817. Em meados de 1960, a descoberta do *Deinonychus* nos ajudou a perceber que as aves e os dinossauros eram aparentados, e a descoberta de ninhos de dinossauros também foi muito importante. São três opções: você escolhe!

Por que os dinossauros têm nomes tão compridos e complicados?

Porque eles não têm nomes comuns, ou populares. A maioria dos animais de hoje os têm, mas seus nomes científicos são tão compridos e complicados quanto os dos dinossauros. Um poodle, por exemplo, é um *Canis domesticus*, e um ser humano é um *Homo sapiens*. Enfim, o motivo é esse.

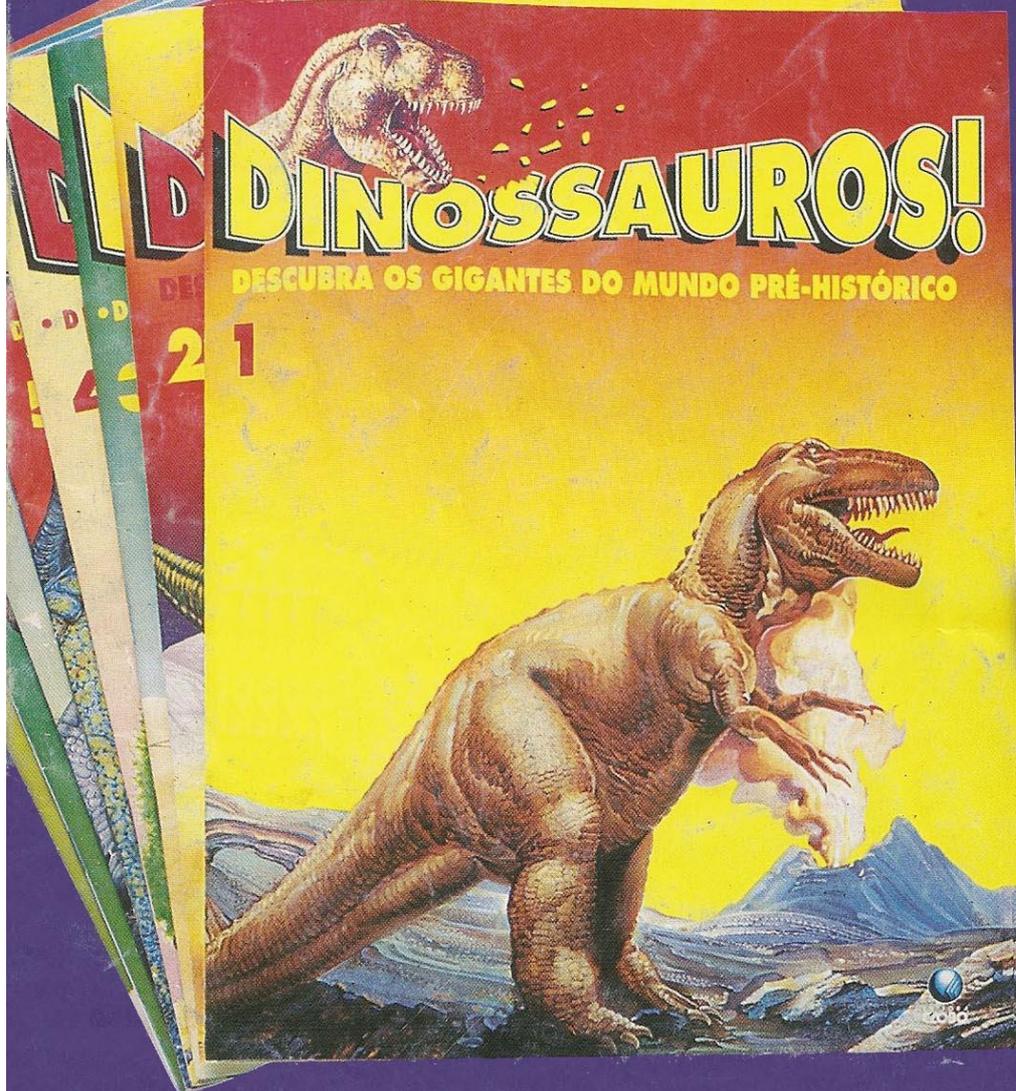


RESPOSTAS AO DINOTESTE:

1.a 2.a 3.c 4.b 5.a
6.c 7.a 8.a 9.b 10.b



DINOSSAUROS!



- Uma viagem no tempo. A Terra dominada pelos dinossauros. Como eram os animais, as plantas e o meio ambiente.
- Dados científicos, curiosidades incríveis, histórias reais — sempre com texto atraente e ilustrações espetaculares.
- A obra que tira todas as dúvidas sobre dinossauros. Ideal para trabalhos escolares e para aumentar os conhecimentos.
- Mais que uma enciclopédia, porque traz atividades e testes. As crianças vão aprender brincando e brincar aprendendo!